

Anais do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

ISBN: 978-85-85740-10-8



#101759

A EXPERIÊNCIA DO PROJETO FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS COM O MOVIMENTO DE MULHERES CAMPONESAS (MMC) UTILIZANDO A AGROECOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Antonia Sheila Gomes Lima (Antonia Sheila Gomes Lima) (/proceedings/100058/authors/342717)¹ ; André Luiz Dutra Fenner (André Luiz Dutra Fenner) (/proceedings/100058/authors/338075)² ; Missifany Silveira (Missifany Silveira) (/proceedings/100058/authors/342634)¹ ; Virginia Corrêa (Virginia Corrêa) (/proceedings/100058/authors/344449)¹

☆ (/user/login/ashnazg?destination=/proceedings/100058/_papers/95007/favorite)

Período de Realização

dezembro de 2013 a agosto de 2015

Objeto da Experiência

A participação do MMC no Projeto de Formação de Lideranças para a Gestão Participativa da Política de Saúde das Populações do Campo, Floresta e Águas.

Objetivos

Garantir a essas populações participação na construção das políticas de saúde e protagonismo no debate sobre os impactos do modelo de produção agropecuário vigente sobre a saúde. O projeto de agricultura camponesa do MMC tem como premissa o compromisso com o ambiente, a saúde e a sustentabilidade.

Metodologia

A metodologia pedagógica do processo de formação foi a da educação popular, valorizando a formação coletiva a partir do conhecimento sobre as diferentes realidades locais/regionais, considerando o modo de vida das camponesas e suas atividades laborais como parte do processo formativo. Buscou-se desenvolver o pensamento crítico a partir do diálogo e do compartilhamento de saberes populares e tradicionais da cultura camponesa, como a agroecologia.

Resultados

Os cursos foram realizados em 20 estados, alcançando um total de 942 mulheres de diversos perfis (agricultoras, camponesas, ribeirinhas, quilombolas, indígenas), de vários níveis de idade (16 a 80 anos) e escolaridade. Os cursos proporcionaram às mulheres do MMC empoderamento e maior esclarecimento sobre os espaços de controle social.

Análise Crítica

A participação do MMC no Projeto contribuiu com uma crítica à sustentabilidade do modelo agropecuário vigente, discutindo seus impactos sobre o meio ambiente e a saúde da população. O MMC propõe um modelo alternativo de produção que busca construir novas práticas de cultivo e de preservação de sementes, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e à saúde por meio da agroecologia e alimentação saudável.

Conclusões e/ou Recomendações

Para além da crítica ao modelo produtivo vigente, essa experiência contribui para o debate e o desenvolvimento de ações territoriais que proporcionam o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo nos ODS 1 – Erradicar a Pobreza; ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 3 – Saúde e Bem-estar; e ODS 5 – Igualdade de Gênero.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Fundação Oswaldo Cruz ;

² Fiocruz Brasília

Eixo Temático

Democracia, Participação e Controle Social na Saúde.

Como citar esse trabalho?

Galoá { Software for Scientists